

141- VARIAÇÃO NA SENSIBILIDADE DE VARIEDADES DE FEIJÃO AO HERBICIDA PICLORAN. A.L. Cerdeira e R. Forster. EMBRAPA/CNPDA, Jaquariúna, SP.

A resposta de variedades de feijão (*Phaseolus vulgaris*), bem como a persistência do herbicida picloran foram estudadas em Latossolo Vermelho, fase arenosa, com 2,0% de matéria orgânica, no Município de Jaguariúna, SP. O herbicida foi aplicado em solo arado e gradeado durante o mês de abril 1989, nas doses de 56 e 112 g/ha, com pulverizador pressurizado (CO₂), bico 80.03 e consumo aproximado de 300 l/ha de calda. A persistência do herbicida foi avaliada através de bioensaio. Amostras compostas de solo foram retiradas à profundidade de 10 cm onde foram formadas oito repetições por tratamento, em vasos de plástico com cinco plântulas de feijão por vaso. O experimento foi mantido em câmara de crescimento com temperatura de 30°C e 8 horas de luz/dia. As avaliações de peso de matéria seca foram realizadas a intervalos regulares de 120 dias e observou-se que a persistência do herbicida durou aproximadamente 12 meses. Para o estudo de diferenças na sensibilidade, utilizou-se as seguintes variedades: Rosinha Precoce, Carioca 80, Goiano Precoce, Negrito e Pintado. Rosinha Precoce mostrou maior sensibilidade ao herbicida.